

Unidade curricular (UC): Questões de literatura e estética	
Professor responsável: André Luiz Barros da Silva	Contato: alb2.barros@gmail.com
Ano letivo: 2018	Semestre: Segundo (2)
Departamento: Curso de Pós Graduação em Letras	
Disciplina Obrigatória ( X ) Eletiva ( ) em Estudos Linguísticos ( ) em Estudos Literários ( X ) Carga horária total: horas	
<p><u>OBJETIVOS</u></p> <p>Geral: Discutir as relações entre um regime estético dominante na modernidade ocidental e a literatura como arte determinante para a instauração dessa mesma modernidade. Refletir sobre a instauração da estética como parte da filosofia e como prática social. Propor visadas teóricas sobre as relações entre obra de arte, sociedade e tecnologia, em meio às transformações inevitáveis da modernidade.</p> <p>Específicos:</p> <p>Compreender como a modernidade se pauta pela estetização perceptiva. E como o projeto de autonomia do artista e da arte determina o surgimento de gêneros abertos ou híbridos (como o romance), bem como a mistura dos domínios artísticos. Refletir sobre como a estética extrapola o campo artístico e influi num etos (agora visto como) cotidiano.</p>	
<p><u>EMENTA</u></p> <p>MITO DE ORIGEM DA MODERNIDADE. ANTIGOS <i>VERSUS</i> MODERNOS. SUJEITO AUTÔNOMO E ESTETIZADO. PROJETO (E LIMITES) DE EXPANSÃO SOCIAL DA ESTÉTICA. PERCEPÇÃO TRANSFORMADA A PARTIR DE MUTAÇÃO TECNOLÓGICA. REGIME DE SIGNOS SOBREDETERMINA A ÉTICA DA VIDA COTIDIANA.</p>	
<p><u>PROGRAMA</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. MITO DA ORIGEM DA MODERNIDADE</li> <li>2. QUALIFICAÇÃO DA PASSAGEM DO CLASSICISMO PARA A MODERNIDADE</li> <li>3. PENSANDO O SUJEITO DA MODERNIDADE</li> <li>4. A ESTÉTICA NA SOCIEDADE MODERNA</li> <li>5. AUTONOMIZAÇÃO E SOBREDETERMINAÇÃO TECNOLÓGICA</li> <li>6. REGIME DE SIGNOS</li> </ol>	

7. ESTADO DA ARTE DA ARTE E DO SOCIAL HOJE – DESAFIOS

METODOLOGIA DE ENSINO

AULAS EXPOSITIVAS COM DEBATES

TESTES E TRABALHOS

PROVA

RECURSOS INSTRUCIONAIS

SALA DE AULA

AVALIAÇÃO

Será contínua, considerando o compromisso e o envolvimento com os trabalhos da Unidade Curricular, assim como a apresentação de conceitos e a capacidade de análise a partir de situações indicadas, evidenciados tanto na qualidade das discussões em sala de aula quanto nas atividades de avaliação. Instrumentos de avaliação: participação nas aulas, seminários, debates e trabalho final.

BIBLIOGRAFIA

## Básica

PLATÃO. *Fédon*. São Paulo, Edipro, 2012.

KANT. *Crítica da faculdade de juízo*. São Paulo, Ed, Forense Universitária, 1995.

SCHILLER. *A educação estética do homem*. São Paulo, Iluminuras, 1995.

HUYMANS, J.-R. *Às avessas*. São Paulo, Penguin, 2013.

POMPÉIA, R. *O Ateneu*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2015, ou <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000297.pdf>

RANCIÈRE, J. *A partilha do sensível. Estética e política*. São Paulo, Editora 34, 2005.

## Suplementar

ARISTÓTELES. *Poética*. São Paulo, Ed. Cultrix, 1981.

RANCIÈRE, J. *O fio perdido. Ensaios sobre a ficção moderna*. São paulo, Martins Fontes, 2017.

STIEGLER, B. *États de choc. Bêtise et savoir au XXIè siècle*. Paris, Fayard, 2012.

VICO, G. *A ciência nova*. São Paulo, Hucitec, 2010.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil platôs. Volume 2*. São Paulo, Editora 34, 1995.

LAZZARATO, M. *Signos, máquinas, subjetividades*. São Paulo, Editora n-1, 2014.

PAES, José P. *Armazém literário. Ensaios*. São Paulo, Cia. das Letras, 2008.

MANSFIELD, K. *Felicidade e outros contos*. Rio de Janeiro, Ed. Revan, 1991.

MORETTO, Fúlvia M.L. *Caminhos do decadentismo francês*. São Paulo, Perspectiva, 1989.

DOCENTE PARTICIPANTE

Nome	Origem (Curso)	Titulação	Regime de Trabalho	Carga horária
André Luiz Barros da Silva	Letras / UAB	Prof. Dr.	DE	40 horas